

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Grande Fortaleza**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses e uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual, realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento da Grande Fortaleza e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. **Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual**, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. **Perfil Socioeconômico da Região**, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. **Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019**, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;

IV. **Principais Realizações Governamentais na Região - 2016**, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

GRANDE FORTALEZA

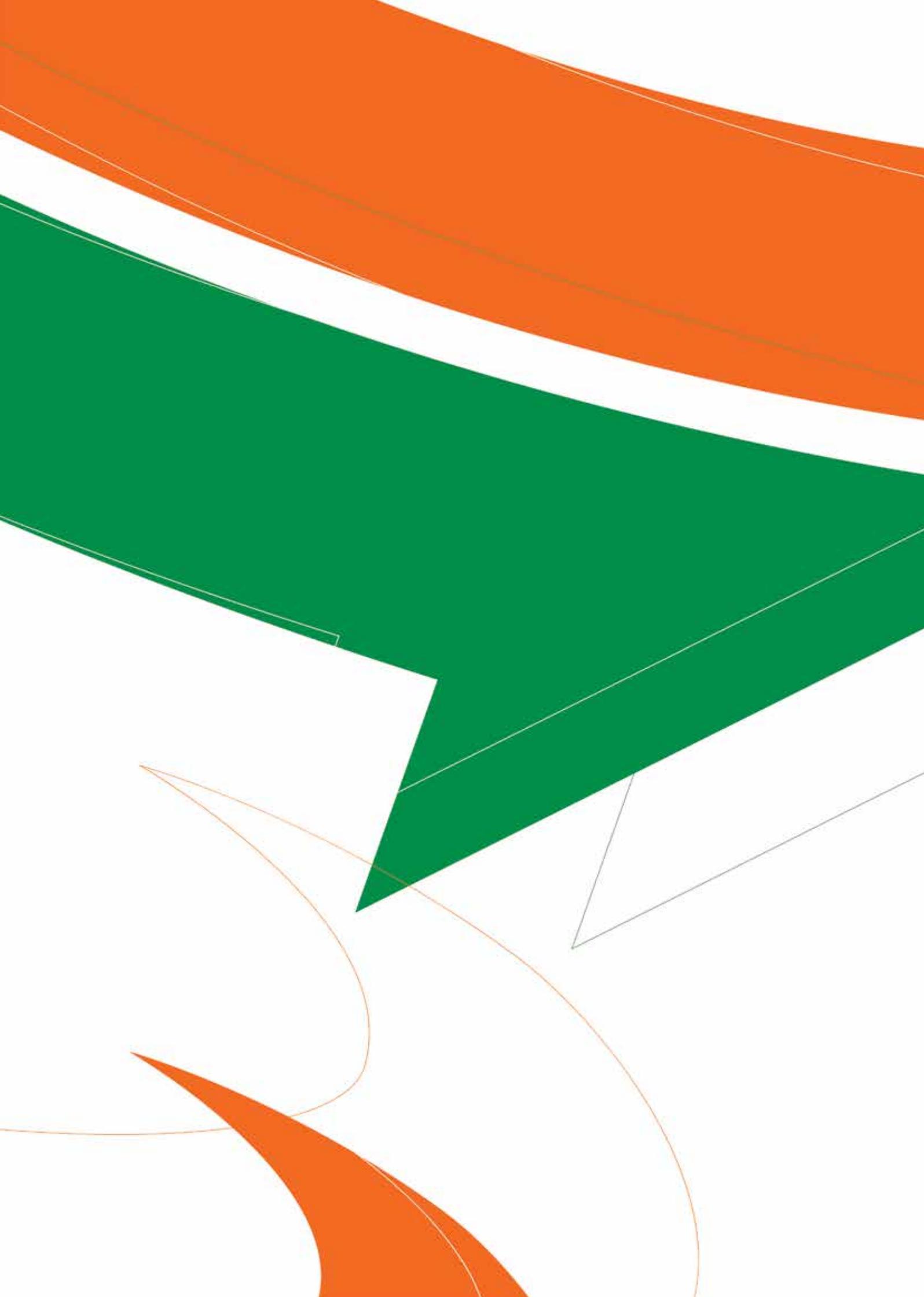




SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	15
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	19
Educação	19
Saúde	21
Segurança Pública	25
Saneamento	25
Energia Elétrica	28
Emprego e Renda	29
Produto Interno Bruto	33
Finanças Públicas	38
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	44
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	49
CEARÁ ACOLHEDOR	49
Assistência Social	49
Habitação	51
Inclusão Social e Direitos Humanos	52
Segurança Alimentar e Nutricional	55

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	56
Agricultura Familiar e Agronegócio	56
Indústria	58
Serviços	58
Infraestrutura e Mobilidade	59
Turismo	60
Trabalho e Renda	60
Empreendedorismo	61
Pesca e Aquicultura	62
Requalificação Urbana	62
CEARÁ SUSTENTÁVEL	63
Recursos Hídricos	63
Meio Ambiente	63
Energia	65
CEARÁ DO CONHECIMENTO	65
Educação Básica	65
Educação Profissional	69
Ensino Superior	71
Ciência, Tecnologia e Inovação	72
Cultura	73
CEARÁ SAUDÁVEL	76
Saúde	76
Esporte e Lazer	85
Saneamento Básico	86
CEARÁ PACÍFICO	87
Segurança Pública	87
Justiça e Cidadania	91
Política sobre Drogas	93



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal, de 1988, e no artigo 203 da Constituição Estadual, de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.



Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar N° 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.



Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões, e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões

que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- Dimensão PPA, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- Dimensão Políticas Setoriais e Transversais, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- Dimensão Territorial, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- Dimensão Ouvidoria, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas;
- Dimensão Planejamento de Longo Prazo, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região da Grande Fortaleza.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Grande Fortaleza	7.440,1	-
Aquiraz	482,4	1699
Cascavel	835,0	1833
Caucaia	1.228,5	1759
Chorozinho	278,4	1987
Eusébio	79,0	1987
Fortaleza	314,9	1725
Guaiúba	267,1	1987
Horizonte	160,0	1987
Itaitinga	151,6	1992
Maracanaú	106,6	1983
Maranguape	590,9	1851
Pacajus	254,6	1890
Pacatuba	132,0	1869
Paracuru	300,3	1890
Paraipaba	300,9	1985
Pindoretama	75,1	1987
São Gonçalo do Amarante	834,4	1935
São Luís do Curu	122,4	1951
Trairi	925,7	1863

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Grande Fortaleza	3.165.796	100,00	3.741.198	100,00	18,18
Aquiraz	60.469	1,91	72.628	1,94	20,11
Cascavel	57.129	1,80	66.142	1,77	15,78
Caucaia	250.479	7,91	325.441	8,70	29,93
Chorozinho	18.707	0,59	18.915	0,51	1,11
Eusébio	31.500	1,00	46.033	1,23	46,14
Fortaleza	2.141.402	67,64	2.452.185	65,55	14,51
Guaiúba	19.884	0,63	24.091	0,64	21,16
Horizonte	33.790	1,07	55.187	1,48	63,32

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Itaitinga	29.217	0,92	35.817	0,96	22,59
Maracanaú	179.732	5,68	209.057	5,59	16,32
Maranguape	88.135	2,78	113.561	3,04	28,85
Pacajus	44.070	1,39	61.838	1,65	40,32
Pacatuba	51.696	1,63	72.299	1,93	39,85
Paracuru	27.541	0,87	31.636	0,85	14,87
Paraipaba	25.462	0,80	30.041	0,80	17,98
Pindoretama	14.951	0,47	18.683	0,50	24,96
S. Gonçalo do Amarante	35.608	1,12	43.890	1,17	23,26
São Luís do Curu	11.497	0,36	12.332	0,33	7,26
Trairi	44.527	1,41	51.422	1,37	15,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

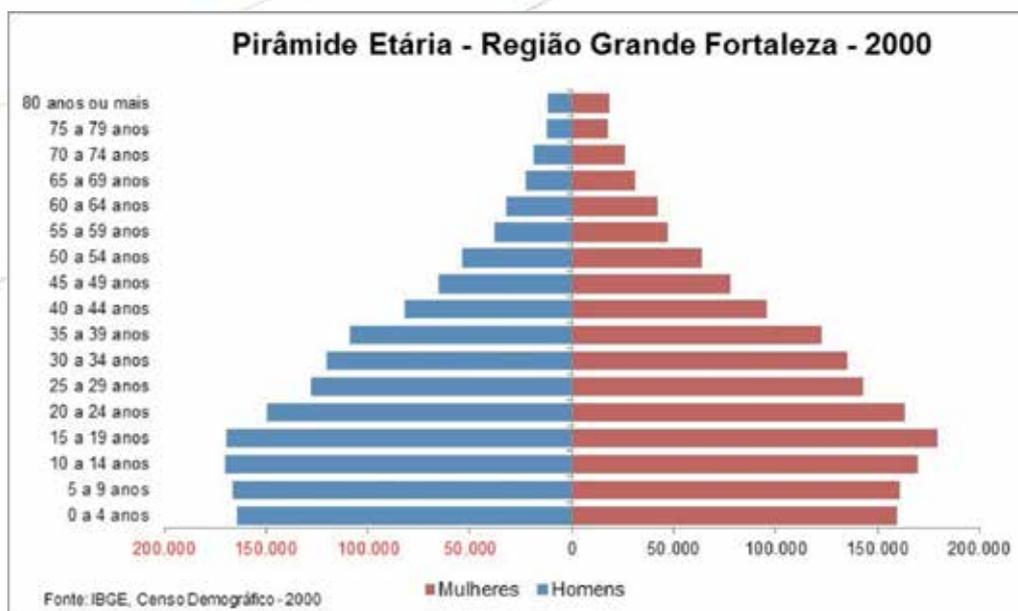
Região de Planejamento	População					
	Urbana		Crescimento relativo	Rural		Crescimento relativo
	2000	2010		2000	2010	
Grande Fortaleza	2.986.685	3.535.883	18,39	179.111	205.315	14,63
Aquiraz	54.682	67.083	22,68	5.787	5.545	-4,18
Cascavel	47.453	56.157	18,34	9.676	9.985	3,19
Caucaia	226.088	290.220	28,37	24.391	35.221	44,40
Chorozinho	9.469	11.426	20,67	9.238	7.489	-18,93
Eusébio	31.500	46.033	46,14	-	-	-
Fortaleza	2.141.402	2.452.185	14,51	-	-	-
Guaiúba	15.611	18.877	20,92	4.273	5.214	22,02
Horizonte	28.122	51.049	81,53	5.668	4.138	-26,99
Itaitinga	26.546	35.565	33,97	2.671	252	-90,57
Maracanaú	179.170	207.623	15,88	562	1.434	155,16
Maranguape	65.268	86.309	32,24	22.867	27.252	19,18
Pacajus	34.301	50.675	47,74	9.769	11.163	14,27
Pacatuba	47.028	62.095	32,04	4.668	10.204	118,59
Paracuru	16.673	20.589	23,49	10.868	11.047	1,65
Paraipaba	12.680	13.435	5,95	12.782	16.606	29,92
Pindoretama	6.818	11.280	65,44	8.133	7.403	-8,98
S. Gonçalo do Amarante	22.077	28.537	29,26	13.531	15.353	13,47
São Luís do Curu	7.384	7.961	7,81	4.113	4.371	6,27
Trairi	14.413	18.784	30,33	30.114	32.638	8,38

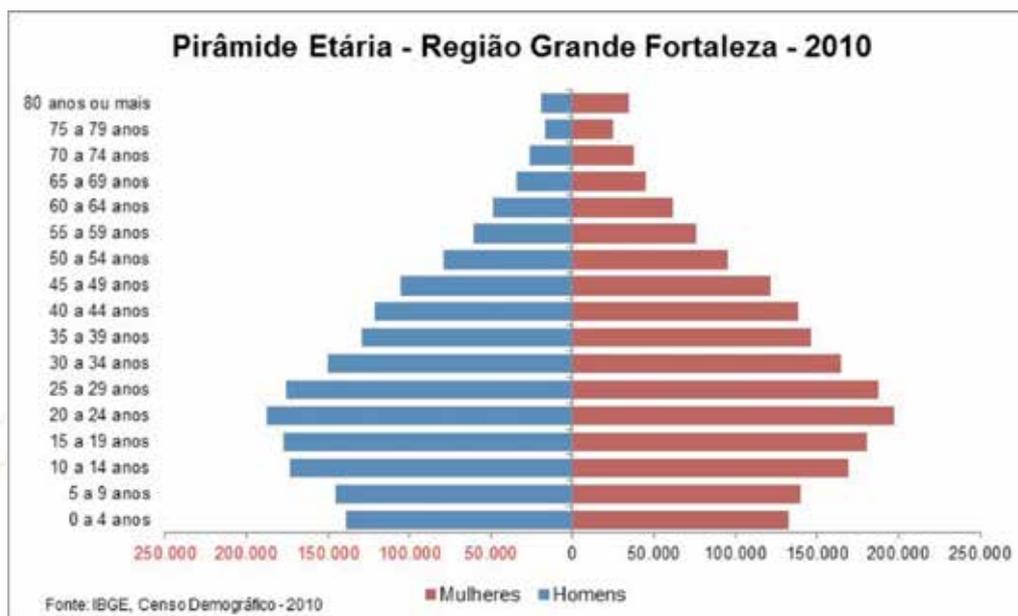
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População etária - 2010					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Grande Fortaleza	900.080	24,06	2.602.898	69,57	238.220	6,37
Aquiraz	18.789	25,87	49.030	67,51	4.809	6,62
Cascavel	16.722	25,28	44.099	66,67	5.321	8,04
Caucaia	88.780	27,28	219.953	67,59	16.708	5,13
Chorozinho	4.950	26,17	12.604	66,63	1.361	7,20
Eusébio	12.789	27,78	30.875	67,07	2.369	5,15
Fortaleza	553.682	22,58	1.737.116	70,84	161.387	6,58
Guaiúba	6.762	28,07	15.725	65,27	1.604	6,66
Horizonte	15.110	27,38	37.193	67,39	2.884	5,23
Itaitinga	9.590	26,77	24.149	67,42	2.078	5,80
Maracanaú	53.707	25,69	144.827	69,28	10.523	5,03
Maranguape	30.357	26,73	75.652	66,62	7.552	6,65
Pacajus	16.665	26,95	41.299	66,79	3.874	6,26
Pacatuba	19.984	27,64	48.927	67,67	3.388	4,69
Paracuru	8.553	27,04	20.718	65,49	2.365	7,48
Paraipaba	8.556	28,48	19.300	64,25	2.185	7,27
Pindoretama	4.608	24,66	12.359	66,15	1.716	9,18
São Gonçalo do Amarante	11.914	27,15	28.996	66,07	2.980	6,79
São Luís do Curu	3.168	25,69	8.072	65,46	1.092	8,86
Trairi	15.394	29,94	32.004	62,24	4.024	7,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa de População	% de Participação
Grande Fortaleza	4.019.213	100,00
Aquiraz	78.438	1,95
Cascavel	70.574	1,76
Caucaia	358.164	8,91
Chorozinho	19.194	0,48
Eusébio	51.913	1,29
Fortaleza	2.609.716	64,93
Guaiúba	26.091	0,65
Horizonte	64.673	1,61
Itaitinga	38.933	0,97
Maracanaú	223.188	5,55
Maranguape	125.058	3,11
Pacajus	69.877	1,74
Pacatuba	81.627	2,03
Paracuru	33.665	0,84
Paraipaba	32.256	0,80
Pindoretama	20.430	0,51
São Gonçalo do Amarante	47.791	1,19
São Luís do Curu	12.805	0,32
Trairi	54.820	1,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Grande Fortaleza	508,29	540,21	0,76
Aquiraz	148,02	162,61	1,18
Cascavel	81,38	84,52	0,47
Caucaia	272,17	291,54	0,86
Chorozinho	67,38	68,94	0,29
Eusébio	522,84	657,08	2,90
Fortaleza	7.955,90	8.286,65	0,51
Guaiúba	89,29	97,67	1,13
Horizonte	339,80	404,26	2,19
Itaitinga	215,51	256,76	2,21
Maracanaú	1.891,20	2.092,75	1,27
Maranguape	187,05	211,65	1,56
Pacajus	234,41	274,42	1,99
Pacatuba	544,26	618,41	1,61
Paracuru	108,42	112,11	0,42
Paraipaba	99,33	107,19	0,96
Pindoretama	243,84	271,89	1,37
São Gonçalo do Amarante	51,49	57,27	1,34
São Luís do Curu	103,03	104,60	0,19
Trairi	55,51	59,22	0,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Grande Fortaleza	14,95	9,79
Aquiraz	31,48	20,82
Cascavel	32,53	22,89
Caucaia	18,98	12,88
Chorozinho	35,78	28,75
Eusébio	23,84	13,53
Fortaleza	11,21	6,94
Guaiúba	33,46	23,07
Horizonte	28,18	15,65

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Itaitinga	25,10	17,30
Maracanaú	14,98	9,66
Maranguape	23,75	15,39
Pacajus	27,34	18,26
Pacatuba	17,48	9,38
Paracuru	27,16	20,20
Paraipaba	28,87	19,97
Pindoretama	29,93	21,70
São Gonçalo do Amarante	29,97	20,18
São Luís do Curu	31,06	22,37
Trairi	34,49	23,62

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	94,01	89,47	17,38	11,94	26,26	25,01
Aquiraz	93,63	92,85	27,50	13,48	28,64	29,95
Cascavel	97,10	93,66	19,83	11,42	31,45	30,06
Caucaia	89,55	81,77	16,09	12,91	33,01	29,20
Chorozinho	100,00	94,78	23,06	22,56	30,67	31,97
Eusébio	100,00	100,00	12,85	1,07	33,43	27,93
Fortaleza	94,01	89,18	17,91	13,01	25,17	22,43
Guaiúba	83,78	78,86	21,25	13,33	26,65	35,09
Horizonte	100,00	100,00	19,18	7,33	35,32	38,04
Itaitinga	100,00	94,11	21,93	10,57	43,31	30,82
Maracanaú	100,00	100,00	14,48	9,32	29,22	30,00
Maranguape	75,25	72,18	13,71	8,86	33,12	32,56
Pacajus	97,77	93,06	22,82	15,70	33,28	34,95
Pacatuba	71,34	62,10	16,01	10,39	39,44	27,98
Paracuru	100,00	97,94	11,52	4,07	30,15	33,38
Paraipaba	95,21	88,32	10,77	5,48	36,97	17,54
Pindoretama	100,00	100,00	17,69	9,86	33,34	28,25
São Gonçalo do Amarante	99,24	100,00	8,05	5,14	36,00	37,80
São Luís do Curu	100,00	98,75	16,67	15,19	34,66	23,27
Trairi	89,72	85,63	12,58	7,91	22,01	35,02

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	53,45	54,39	28,01	21,42	32,45	23,55
Aquiraz	37,60	48,50	37,88	29,19	29,37	31,24
Cascavel	49,31	52,51	25,61	21,10	45,69	34,45
Caucaia	41,80	44,53	32,77	21,49	43,90	36,11
Chorozinho	48,23	41,61	28,57	32,23	46,00	78,50
Eusébio	56,11	64,30	23,69	17,80	127,75	32,85
Fortaleza	56,84	55,52	27,06	21,74	75,47	18,96
Guaiúba	36,40	50,77	32,65	19,71	23,54	38,96
Horizonte	48,14	63,95	28,92	21,60	101,64	84,75
Itaitinga	40,15	57,78	45,05	25,15	86,55	47,00
Maracanaú	57,83	64,27	34,34	22,16	67,96	47,03
Maranguape	47,12	47,81	30,15	18,82	59,91	29,35
Pacajus	44,30	56,73	19,47	17,75	43,35	60,44
Pacatuba	34,85	34,62	35,24	24,56	52,23	39,45
Paracuru	55,60	72,67	27,80	16,08	42,52	33,28
Paraipaba	58,03	67,88	22,86	15,75	67,07	51,58
Pindoretama	62,50	53,58	27,25	29,51	70,16	71,15
São Gonçalo do Amarante	65,60	65,58	23,57	12,77	83,00	29,50
São Luís do Curu	50,13	51,24	24,70	21,52	42,43	69,71
Trairi	53,94	42,59	15,05	11,19	82,14	45,49

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	25.707	100,00	29.715	100,00	15,59
Médicos	5.833	22,69	6.857	23,08	17,56
Dentistas	1.079	4,20	1.156	3,89	7,14
Enfermeiros	2.429	9,45	3.468	11,67	42,77
Outros profissionais de saúde/nível superior	2.882	11,21	3.152	10,61	9,37
Agentes comunitários de saúde	4.766	18,54	4.639	15,61	-2,66
Auxiliares, técnicos e outros	8.718	33,91	10.443	35,14	19,79

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	0,19	0,20	2,94	2,50	6,87	7,46
Aquiraz	0,41	0,49	0,55	1,20	4,76	7,91
Cascavel	0,27	0,34	1,24	0,99	5,38	7,00
Caucaia	0,22	0,22	0,85	0,81	4,46	5,28
Chorozinho	0,74	0,94	0,58	0,57	5,29	5,63
Eusébio	0,52	0,57	1,48	1,76	6,50	10,37
Fortaleza	0,12	0,11	3,93	3,34	7,47	7,81
Guaiúba	0,54	0,62	0,54	0,50	5,94	5,92
Horizonte	0,34	0,46	0,91	0,73	7,21	8,35
Itaitinga	0,64	0,60	1,06	0,67	9,55	10,61
Maracanaú	0,25	0,28	1,25	1,30	8,02	8,80
Maranguape	0,35	0,35	1,81	1,00	4,90	4,56
Pacajus	0,37	0,38	1,92	1,38	4,53	5,49
Pacatuba	0,21	0,26	0,32	0,30	3,53	4,47
Paracuru	0,54	0,54	1,68	1,26	7,14	7,24
Paraipaba	0,47	0,53	0,80	0,78	5,36	5,82
Pindoretama	0,64	0,64	0,75	0,69	7,17	7,08
São Gonçalo do Amarante	0,41	0,51	0,75	0,78	9,09	12,62
São Luís do Curu	0,97	0,86	1,62	1,57	7,38	7,45
Trairi	0,39	0,35	0,60	0,22	3,33	4,81

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	1,56	1,72	0,65	0,87	0,29	0,29
Aquiraz	0,91	1,58	0,40	0,91	0,44	0,48
Cascavel	0,85	0,87	0,36	0,59	0,29	0,64
Caucaia	0,89	1,00	0,36	0,51	0,23	0,25
Chorozinho	1,06	0,68	0,63	0,68	0,21	0,21
Eusébio	1,76	3,36	0,67	1,41	0,52	0,57
Fortaleza	1,73	1,94	0,73	0,95	0,27	0,26
Guaiúba	0,62	0,77	0,71	0,77	0,50	0,46

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Horizonte	1,30	1,66	0,69	0,99	0,45	0,39
Itaitinga	2,32	2,21	1,12	1,12	0,73	0,67
Maracanaú	2,45	1,87	0,75	0,95	0,32	0,38
Maranguape	1,20	0,85	0,30	0,45	0,26	0,18
Pacajus	0,92	1,22	0,37	0,70	0,08	0,15
Pacatuba	0,58	0,63	0,47	0,56	0,17	0,21
Paracuru	1,07	0,99	0,47	0,63	0,54	0,45
Paraipaba	0,87	0,63	0,37	0,72	0,30	0,34
Pindoretama	1,34	1,39	0,80	0,49	0,59	0,45
São Gonçalo do Amarante	0,96	2,30	0,55	1,14	0,87	0,97
São Luís do Curu	1,05	1,10	0,73	0,78	0,41	0,39
Trairi	0,43	0,62	0,37	0,53	0,16	0,17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	Nº	% de participação	Nº	% de participação
Grande Fortaleza	13,10	12,22	22,73	32,55
Aquiraz	11,96	11,00	20,58	24,27
Cascavel	16,70	4,82	19,80	31,71
Caucaia	8,79	9,46	21,76	23,86
Chorozinho	11,49	11,05	12,70	19,93
Eusébio	15,50	7,22	28,32	30,36
Fortaleza	11,48	4,77	23,82	34,55
Guaiúba	11,98	11,65	23,88	18,90
Horizonte	17,91	9,38	24,50	27,48
Itaitinga	14,75	7,21	22,72	32,63
Maracanaú	21,45	7,03	19,09	56,11
Maranguape	8,78	10,70	17,05	17,41
Pacajus	7,46	11,21	26,34	20,08
Pacatuba	19,46	11,01	16,80	14,60
Paracuru	12,24	13,66	20,44	14,78
Paraipaba	15,18	10,36	9,40	19,53

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	Nº	% de participação	Nº	% de participação
Pindoretama	6,65	10,44	16,83	34,32
São Gonçalo do Amarante	9,93	13,51	20,23	21,24
São Luís do Curu	10,13	8,59	17,61	24,91
Trairi	18,07	11,24	20,19	17,06

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	488	618	26,64
Dengue	5.151	32.390	528,81
Febre tifóide	-	-	0,00
Hanseníase	962	1.014	5,41
Hepatite viral	173	198	14,45
Leishmaniose tegumentar	44	30	-31,82
Leishmaniose visceral	352	186	-47,16
Leptospirose	19	21	10,53
Meningite	182	152	-16,48
Raiva	-	-	0,00
Tétano acidental	15	8	-46,67
Tuberculose	2.325	2.827	21,59

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Grande Fortaleza	Ceará	Grande Fortaleza*	Ceará*
2010	45,84	33,18	1.012,75	489,97
2011	44,76	32,88	839,06	414,56
2012	62,10	43,33	1.170,08	577,71
2013	75,49	50,07	1.174,03	585,68
2014	73,44	50,20	-	-
2015	62,00	45,13	1.252,83	684,65
2016	46,35	38,01	1.461,55	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de água	
	2000	2010
Grande Fortaleza	75,47	85,89
Aquiraz	10,03	19,69
Cascavel	15,03	45,44
Caucaia	64,71	81,64
Chorozinho	19,33	51,55
Eusébio	7,84	58,08
Fortaleza	87,21	93,31
Guaiúba	55,82	84,46
Horizonte	4,08	65,25
Itaitinga	52,26	90,91
Maracanaú	84,09	96,97
Maranguape	54,38	82,90
Pacajus	24,46	59,17
Pacatuba	82,63	95,58
Paracuru	15,87	41,81
Paraipaba	50,57	54,53
Pindoretama	28,35	37,24
São Gonçalo do Amarante	33,49	50,25
São Luís do Curu	52,83	68,98
Trairi	7,19	20,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Grande Fortaleza	Estado
Ligações Reais	1.066.916	1.757.582
Ligações Ativas	970.743	1.613.578
Volume Produzido (m3)	264.370.725	368.392.488

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de esgoto	
	2000	2010
Grande Fortaleza	36,36	48,28
Aquiraz	5,03	9,63
Cascavel	0,16	2,90
Caucaia	27,07	39,14
Chorozinho	0,09	0,38
Eusébio	3,97	12,41
Fortaleza	44,40	59,14
Guaiúba	2,10	12,36
Horizonte	0,14	5,81
Itaitinga	0,39	3,08
Maracanaú	45,87	50,89
Maranguape	4,30	17,42
Pacajus	0,21	0,72
Pacatuba	50,00	61,84
Paracuru	0,32	12,89
Paraipaba	8,21	21,27
Pindoretama	0,06	0,22
São Gonçalo do Amarante	2,87	17,13
São Luís do Curu	0,11	2,68
Trairi	2,63	3,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2014

Discriminação	Número de ligações	
	Grande Fortaleza	Estado
Ligações Reais	488.453	593.711
Ligações Ativas	445.825	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Grande Fortaleza	86,38	93,00
Aquiraz	54,79	75,24
Cascavel	51,79	66,16
Caucaia	75,28	82,48
Chorozinho	38,23	61,64
Eusébio	67,75	94,05
Fortaleza	95,20	98,75
Guaiúba	44,74	69,44
Horizonte	61,81	91,04
Itaitinga	80,33	94,15
Maracanaú	89,99	95,95
Maranguape	69,08	84,08
Pacajus	57,60	82,23
Pacatuba	77,71	93,96
Paracuru	35,58	76,45
Paraipaba	45,57	53,97
Pindoretama	47,19	69,56
São Gonçalo do Amarante	47,72	70,89
São Luís do Curu	57,70	59,84
Trairi	22,30	38,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Grande Fortaleza	97,71	99,48
Aquiraz	92,96	99,10
Cascavel	89,94	98,63
Caucaia	97,40	99,41
Chorozinho	91,39	98,70
Eusébio	98,14	99,34
Fortaleza	99,45	99,70
Guaiúba	89,76	98,44
Horizonte	95,29	99,51
Itaitinga	95,53	98,97
Maracanaú	99,00	99,42
Maranguape	92,91	99,05
Pacajus	95,40	99,35
Pacatuba	97,66	99,17
Paracuru	86,72	98,09
Paraipaba	86,51	98,26
Pindoretama	90,11	98,31
São Gonçalo do Amarante	85,68	98,48
São Luís do Curu	91,18	98,32
Trairi	67,51	96,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	5.472.609	6.833.562	24,87
Residencial	1.781.508	2.417.714	35,71
Industrial	1.569.941	1.749.092	11,41
Comercial	1.340.517	1.727.973	28,90
Rural	154.225	160.006	3,75
Público	618.821	770.871	24,57
Próprio	7.597	7.906	4,07

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	1.266.443	1.498.171	18,30
Residencial	1.147.926	1.358.844	18,37
Industrial	2.990	3.068	2,61
Comercial	79.544	83.974	5,57
Rural	24.590	37.937	54,28
Público	11.321	14.250	25,87
Próprio	72	98	36,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região - 2010/2015

Classes de consumo	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	932.614	1.076.979	15,48
Agropecuária	7.833	8.683	10,85
Indústria	184.862	176.392	-4,58
Construção Civil	67.578	72.303	6,99
Comércio	151.634	192.115	26,70
Serviços	520.707	627.486	20,51

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	364.727	365.315	299.117	245.756	65.610	47.729
Aquiraz	6.254	6.341	5.701	4.080	553	1.354
Cascavel	1.934	1.663	2.199	1.516	-265	361
Caucaia	9.790	19.035	7.802	8.443	1.988	554
Chorozinho	483	209	601	686	-118	-52
Eusébio	15.471	15.783	12.708	10.898	2.763	2.510
Fortaleza	279.653	276.429	231.187	192.171	48.466	35.391
Guaiúba	831	385	625	572	206	263
Horizonte	8.617	3.448	4.815	3.184	3.802	1.734
Itaitinga	1.248	1.321	946	633	302	125
Maracanaú	20.860	21.583	17.583	13.226	3.277	3.494
Maranguape	5.283	3.830	3.951	2.735	1.332	583
Pacajus	3.223	2.059	3.166	1.887	57	924
Pacatuba	2.113	2.332	2.010	1.755	103	-156
Paracuru	685	783	574	521	111	187
Paraipaba	1.465	853	1.325	1.237	140	169
Pindoretama	537	438	503	452	34	211
São Gonçalo do Amarante	5.974	7.793	3.089	1.542	2.885	9
São Luís do Curu	91	87	67	61	24	3
Trairi	215	943	265	157	-50	65

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Grande Fortaleza	17,60	42,15
Aquiraz	24,14	56,90
Cascavel	28,62	59,53
Caucaia	23,21	52,50
Chorozinho	32,94	63,20
Eusébio	20,82	51,53
Fortaleza	13,78	35,32
Guaiúba	37,31	68,04
Horizonte	20,67	52,42
Itaitinga	27,45	62,11
Maracanaú	18,90	49,42
Maranguape	26,56	60,15
Pacajus	24,71	53,74
Pacatuba	22,97	57,36
Paracuru	32,56	61,24
Paraipaba	34,75	64,60
Pindoretama	25,80	56,43
São Gonçalo do Amarante	30,48	61,31
São Luís do Curu	36,64	64,65
Trairi	46,85	71,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Grande Fortaleza	356.236	609.905
Aquiraz	9.782	17.301
Cascavel	9.996	19.998
Caucaia	31.010	56.404
Chorozinho	3.309	6.399
Eusébio	5.525	10.364
Fortaleza	201.492	329.546
Guaiúba	3.619	6.576
Horizonte	5.867	9.355
Itaitinga	4.016	6.370
Maracanaú	18.866	31.775
Maranguape	16.216	29.152
Pacajus	8.062	13.639
Pacatuba	7.029	11.750
Paracuru	5.219	10.534
Paraipaba	5.134	8.888
Pindoretama	2.842	5.477
São Gonçalo do Amarante	6.336	12.069
São Luís do Curu	2.165	4.264
Trairi	9.751	20.045

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	51.923.686	58.117.247	63.826.702	71.563.022	82.024.257
Aquiraz	768.348	877.881	1.087.571	1.548.885	1.601.415
Cascavel	477.434	521.580	580.004	640.554	773.138
Caucaia	2.842.606	3.283.060	3.853.817	4.750.602	5.513.528
Chorozinho	94.614	102.721	94.109	111.909	128.161
Eusébio	1.404.071	1.595.088	1.657.810	2.071.769	2.486.552
Fortaleza	37.001.831	41.394.561	45.775.429	49.758.763	56.728.828
Guaiúba	104.479	113.232	113.369	135.903	153.817
Horizonte	1.146.485	1.206.916	1.141.813	1.195.454	1.397.774
Itaitinga	200.020	242.375	279.556	352.105	435.900
Maracanaú	4.499.790	5.005.885	5.321.236	6.291.122	6.742.786
Maranguape	820.090	865.979	913.070	944.514	1.059.651
Pacajus	602.770	697.290	721.410	778.970	924.363
Pacatuba	591.627	634.292	693.010	802.513	960.144
Paracuru	252.872	295.041	342.303	370.570	425.742
Paraipaba	182.868	202.168	224.777	265.461	329.626
Pindoretama	95.129	110.678	120.177	135.303	168.303
São Gonçalo do Amarante	517.967	592.282	462.603	822.595	1.515.257
São Luís do Curu	56.842	65.513	67.191	74.820	87.282
Trairi	263.843	310.705	377.447	511.212	591.988

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional da Grande Fortaleza

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	13.899	15.353	16.673	18.288	20.766
Aquiraz	10.576	11.934	14.605	20.330	20.807
Cascavel	7.220	7.804	8.592	9.293	11.125
Caucaia	8.754	9.923	11.467	13.772	15.774
Chorozinho	5.001	5.426	4.967	5.833	6.679
Eusébio	30.492	33.916	34.543	41.892	49.427
Fortaleza	15.119	16.714	18.309	19.499	22.057
Guaiúba	4.337	4.638	4.585	5.370	6.013
Horizonte	20.787	21.237	19.546	19.732	22.544
Itaitinga	5.581	6.673	7.594	9.338	11.432
Maracanaú	21.453	23.695	24.935	28.869	30.684
Maranguape	7.262	7.500	7.784	7.844	8.684
Pacajus	9.746	11.033	11.181	11.712	13.658
Pacatuba	8.189	8.585	9.190	10.325	12.142
Paracuru	7.993	9.234	10.612	11.257	12.832
Paraipaba	6.087	6.652	7.314	8.451	10.397
Pindoretama	5.090	5.834	6.244	6.857	8.426
São Gonçalo do Amarante	11.786	13.302	10.248	17.787	32.389
São Luís do Curu	4.608	5.285	5.393	5.909	6.866
Trairi	5.130	5.981	7.194	9.544	10.963

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	1,03	1,12	0,94	0,97	1,02
Aquiraz	8,07	8,04	6,29	6,55	6,67
Cascavel	9,03	10,56	9,30	9,82	8,97
Caucaia	1,75	1,71	1,25	1,00	1,15
Chorozinho	8,43	12,69	8,66	8,76	12,04
Eusébio	0,84	0,90	0,91	0,96	0,96
Fortaleza	0,08	0,08	0,07	0,11	0,09
Guaiúba	11,24	12,74	11,54	8,84	12,82
Horizonte	4,71	5,27	5,46	7,19	6,77
Itaitinga	1,36	1,61	1,48	1,21	1,49
Maracanaú	0,11	0,10	0,08	0,09	0,10
Maranguape	5,25	5,90	3,74	3,78	4,23
Pacajus	4,36	4,83	3,59	3,19	4,26
Pacatuba	2,07	1,73	1,93	1,71	0,91
Paracuru	12,20	12,14	11,14	11,15	10,77
Paraipaba	16,09	22,27	20,39	18,44	25,89
Pindoretama	16,30	14,78	12,18	13,44	13,11
São Gonçalo do Amarante	7,69	7,46	11,30	6,10	3,82
São Luís do Curu	7,98	11,75	6,90	7,74	8,30
Trairi	16,07	18,42	14,75	7,97	7,98

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	25,95	25,59	24,42	24,31	22,79
Aquiraz	32,52	30,46	32,16	36,57	25,83
Cascavel	29,84	28,02	29,66	27,90	28,04
Caucaia	34,17	34,62	35,93	36,48	35,29
Chorozinho	7,78	8,28	9,02	8,72	7,93
Eusébio	54,07	52,83	48,49	50,32	44,41
Fortaleza	19,72	19,52	19,06	18,19	16,62
Guaiúba	13,44	10,50	10,95	8,73	7,18
Horizonte	53,94	52,46	49,28	46,77	46,37
Itaitinga	23,41	27,26	34,53	25,07	22,03
Maracanaú	51,29	50,64	47,01	45,32	42,31
Maranguape	37,70	34,42	34,26	27,23	26,80
Pacajus	41,07	40,71	37,27	36,57	33,85
Pacatuba	41,01	39,40	37,63	40,30	36,63
Paracuru	33,75	33,87	34,41	30,43	27,50
Paraipaba	24,37	16,38	18,65	21,18	19,32
Pindoretama	12,07	14,77	14,45	14,09	13,41
São Gonçalo do Amarante	34,03	34,52	(12,80)	27,97	50,15
São Luís do Curu	11,78	12,87	12,57	9,79	8,12
Trairi	20,84	22,43	25,14	35,88	41,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região da Grande Fortaleza – 2010/2015

Discriminação	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	13.070	43.483	232,69
Extrativa Mineral	66	388	487,88
Construção Civil	2.076	2.978	43,45
Utilidade Pública	77	323	319,48
Transformação	10.851	39.794	266,73

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Grande Fortaleza	73,02	73,29	74,64	74,72	76,19
Aquiraz	59,41	61,50	61,54	56,87	67,49
Cascavel	61,13	61,42	61,05	62,28	62,98
Caucaia	64,08	63,67	62,82	62,52	63,56
Chorozinho	83,79	79,03	82,32	82,52	80,04
Eusébio	45,09	46,27	50,60	48,72	54,63
Fortaleza	80,20	80,41	80,87	81,71	83,29
Guaiúba	75,33	76,76	77,51	82,43	79,99
Horizonte	41,35	42,27	45,27	46,04	46,87
Itaitinga	75,22	71,13	63,99	73,72	76,49
Maracanaú	48,61	49,26	52,91	54,59	57,58
Maranguape	57,05	59,69	62,00	68,99	68,96
Pacajus	54,57	54,46	59,14	60,24	61,89
Pacatuba	56,92	58,88	60,44	57,99	62,45
Paracuru	54,04	53,99	54,46	58,43	61,73
Paraipaba	59,54	61,35	60,95	60,38	54,79
Pindoretama	71,64	70,46	73,36	72,46	73,48
São Gonçalo do Amarante	58,28	58,02	101,49	65,94	46,03
São Luís do Curu	80,24	75,38	80,53	82,47	83,58
Trairi	63,09	59,16	60,11	56,15	50,83

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	4.818.967	9.496.804	4.637.120	9.297.244	181.847	199.560
Aquiraz	93.217	203.762	90.158	203.197	3.059	565
Cascavel	71.253	137.518	68.521	135.996	2.733	1.522
Caucaia	316.031	549.438	301.243	533.467	14.788	15.972
Chorozinho	29.233	43.608	23.975	43.325	5.258	282
Eusébio	95.601	260.520	94.938	258.880	663	1.639
Fortaleza	3.228.115	6.261.830	3.118.674	6.147.601	109.441	114.229
Guaiúba	28.107	49.540	26.128	48.219	1.978	1.321
Horizonte	92.267	200.817	81.206	185.617	11.061	15.201
Itaitinga	40.124	118.283	37.969	117.294	2.155	989
Maracanaú	330.884	657.262	322.406	642.767	8.479	14.495
Maranguape	103.250	190.789	97.959	185.656	5.291	5.133
Pacajus	62.800	120.227	61.352	119.665	1.447	562
Pacatuba	68.841	133.551	64.057	130.495	4.784	3.055
Paracuru	48.591	80.183	46.922	78.277	1.669	1.907
Paraipaba	33.521	67.116	31.665	65.623	1.856	1.493
Pindoretama	25.578	48.465	23.233	44.613	2.344	3.852
São Gonçalo do Amarante	81.502	255.178	79.871	238.702	1.631	16.476
São Luís do Curu	16.792	27.467	16.432	27.048	360	419
Trairi	53.260	91.252	50.410	90.802	2.850	450

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	4.942.782	8.837.368	4.374.783	7.955.202	567.999	882.165
Aquiraz	93.875	182.080	78.633	173.610	15.242	8.471
Cascavel	68.708	126.699	63.500	122.092	5.208	4.607
Caucaia	308.604	583.290	283.946	495.653	24.658	87.637
Chorozinho	27.465	40.926	22.250	36.971	5.215	3.956
Eusébio	88.160	208.877	81.527	201.738	6.633	7.139
Fortaleza	3.365.966	5.847.828	2.977.005	5.253.391	388.961	594.436
Guaiúba	28.607	46.638	24.656	45.121	3.951	1.517
Horizonte	88.508	170.643	70.426	143.643	18.081	26.999
Itaitinga	38.498	85.197	33.377	79.222	5.121	5.975
Maracanaú	341.424	608.168	302.442	570.079	38.981	38.089
Maranguape	103.128	178.619	87.886	167.616	15.242	11.003
Pacajus	63.916	111.086	59.506	103.336	4.410	7.750
Pacatuba	65.175	113.666	56.984	107.949	8.191	5.716
Paracuru	48.925	74.312	44.718	71.368	4.207	2.944
Paraipaba	33.923	61.610	30.300	57.433	3.623	4.177
Pindoretama	25.015	37.973	23.078	35.274	1.937	2.699
São Gonçalo do Amarante	83.230	239.959	71.364	186.441	11.866	53.518
São Luís do Curu	17.112	27.311	14.678	23.631	2.435	3.680
Trairi	52.544	92.486	48.509	80.634	4.035	11.851

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Grande Fortaleza	2.356.124	4.615.397	95,89
Aquiraz	47.617	112.929	137,16
Cascavel	35.098	65.217	85,81
Caucaia	147.671	310.656	110,37
Chorozinho	13.588	22.491	65,52
Eusébio	45.703	116.805	155,57
Fortaleza	1.595.055	2.956.541	85,36
Guaiúba	14.723	28.461	93,31
Horizonte	39.649	95.985	142,09
Itaitinga	18.749	54.053	188,30
Maracanaú	154.793	335.820	116,95
Maranguape	53.679	106.205	97,85
Pacajus	33.940	68.243	101,07
Pacatuba	34.910	65.517	87,67
Paracuru	21.547	47.910	122,35
Paraipaba	16.708	34.067	103,90
Pindoretama	12.717	20.195	58,80
São Gonçalo do Amarante	32.917	110.870	236,82
São Luís do Curu	9.009	14.899	65,38
Trairi	28.052	48.535	73,02

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Grande Fortaleza	469.373	803.819	71,25
Aquiraz	13.565	6.848	-49,52
Cascavel	4.031	3.731	-7,44
Caucaia	21.624	79.143	266,00
Chorozinho	4.827	3.746	-22,39
Eusébio	4.525	6.550	44,75
Fortaleza	310.680	542.787	74,71
Guaiúba	3.523	1.171	-66,76
Horizonte	16.900	25.592	51,43
Itaitinga	4.493	5.809	29,29
Maracanaú	36.739	33.146	-9,78
Maranguape	12.911	9.766	-24,36
Pacajus	3.628	6.499	79,13
Pacatuba	7.046	4.935	-29,96
Paracuru	3.451	2.373	-31,24
Paraipaba	2.965	3.864	30,32
Pindoretama	1.643	2.257	37,37
São Gonçalo do Amarante	11.579	51.239	342,52
São Luís do Curu	2.154	3.483	61,70
Trairi	3.090	10.880	252,10

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional da Grande Fortaleza

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita estadual arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	5.874.960	9.504.189	5.863.978	9.490.391	5.604.115	8.972.293
Aquiraz	75.386	232.029	74.166	230.496	72.222	224.454
Cascavel	4.932	8.756	4.932	8.756	3.965	5.856
Caucaia	217.459	411.715	216.239	410.182	209.720	390.970
Chorozinho	762	1.824	762	1.824	461	1.044
Eusébio	59.654	114.539	59.654	114.539	56.318	104.686
Fortaleza	4.880.529	7.598.017	4.874.428	7.590.352	4.641.225	7.152.552
Guaiúba	938	1.931	938	1.931	764	1.371
Horizonte	77.714	85.441	76.494	83.907	75.117	79.222
Itaitinga	7.399	14.896	7.399	14.896	6.783	12.951
Maracanaú	346.310	623.317	345.090	621.784	339.619	605.287
Maranguape	24.282	36.060	24.282	36.060	22.758	31.527
Pacajus	14.386	25.324	14.386	25.324	12.926	21.818
Pacatuba	41.325	67.687	41.325	67.687	40.693	65.508
Paracuru	1.455	3.809	1.455	3.809	1.003	2.463
Paraipaba	3.186	3.236	3.186	3.236	2.772	2.021
Pindoretama	594	3.947	594	3.947	353	3.194
São Gonçalo do Amarante	116.752	264.984	116.752	264.984	116.060	262.309
São Luís do Curu	409	821	409	821	305	492
Trairi	1.487	5.857	1.487	5.857	1.050	4.570

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Grande Fortaleza	5.330.466	10.145.735	259.470	386.222
Aquiraz	63.462	200.911	7.480	44.424
Cascavel	5.772	20.646	137	97
Caucaia	301.763	611.344	37.873	63.225
Chorozinho	413	2.704	-	-
Eusébio	259.878	515.295	8.177	8.924
Fortaleza	3.999.899	7.405.518	96.947	122.824
Guaiúba	2.380	2.276	39	13
Horizonte	103.193	113.682	17.162	5.559
Itaitinga	11.629	57.332	131	19.587
Maracanaú	366.466	580.382	40.500	65.311
Maranguape	66.801	108.376	14.474	19.138
Pacajus	15.003	39.450	2.563	3.181
Pacatuba	59.405	93.547	26.763	27.061
Paracuru	2.036	7.286	1	27
Paraipaba	7.599	17.413	-	1
Pindoretama	3.087	8.931	18	1.028
São Gonçalo do Am- arante	60.150	338.229	7.205	5.693
São Luís do Curu	379	1.846	-	-
Trairi	1.152	20.567	0	132

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).
Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Interssetorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região da Grande Fortaleza são:

Objetivo Estratégico: Aprimorar o turismo rural e urbano com foco na sustentabilidade e no fortalecimento da infraestrutura do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Aproveitar as potencialidades das comunidades tradicionais e assentamentos existentes, garantindo a demarcação e titulação de seus respectivos territórios.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Garantir a ampliação da infraestrutura para o transporte urbano e intermunicipal com qualidade e efetiva mobilidade e acessibilidade.	Ceará de Oportunidades	Infraestrutura e Mobilidade
Implantar e fortalecer os sistemas de saneamento básico e gestão dos resíduos sólidos, preferencialmente nas comunidades com potencial turístico em situação de exclusão e vulnerabilidade social.	Ceará de Oportunidades	Turismo
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Incentivar aos serviços municipais de inspeção sanitária.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Qualificar os serviços de atendimento ao turismo na região, investindo em recursos humanos, tecnologias, comunicação, identificação visual e sinalização.	Ceará de Oportunidades	Turismo

Objetivo Estratégico: Desenvolver políticas de estado que contemplem os sistemas produtivos.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Consolidar políticas de geração de trabalho, emprego, renda e artesanato.	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda Empreendedorismo
Estabelecer observatório para monitoramento das diferenças, peculiaridades e oportunidades locais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Fortalecer a infraestrutura logística.	Ceará de Oportunidades	Infraestrutura e Mobilidade
Incentivar a cultura de inovação.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
	Ceará do Conhecimento	Ciência, Tecnologia e Inovação
Incentivar as políticas públicas que assegurem a agricultura familiar para as comunidades quilombolas e povos tradicionais.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio

Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento integrado, sustentável e solidário da região, a partir de uma cultura de planejamento regional em sintonia com o planejamento estadual.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Dotar os governos de capacidade institucional para desenhar, implementar e acompanhar as políticas públicas de desenvolvimento regional sustentável.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Fomentar o empreendedorismo como incentivo de incremento da renda das famílias.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
Fomentar políticas de economia solidária.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Trabalho e Renda Empreendedorismo

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer o planejamento regional integrado ao desenvolvimento sustentável, considerando as peculiaridades e diferenças locais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Priorizar ações de convivência com o semiárido.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
		Meio Ambiente

Objetivo Estratégico: Reduzir a pobreza.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e fortalecer a política de redução do analfabetismo.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Ampliar e fortalecer a segurança alimentar e nutricional.	Ceará Acolhedor	Segurança Alimentar e Nutricional
Fortalecer as ações de saneamento básico e promoção da prevenção da saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer políticas habitacionais de interesse social.	Ceará Acolhedor	Saneamento Básico
	Ceará Acolhedor	Habitação
	Ceará Acolhedor	Assistência Social
Integrar as políticas intersetoriais de educação, saúde e assistência social.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: Reduzir a violência de forma ampla, priorizando o segmento da juventude.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a intersetorialidade e a integração das ações de prevenção e combate ao uso e abuso de álcool e outras drogas e à violência.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
		Política sobre Drogas
Intensificar a prevenção e o combate ao tráfico de drogas e fortalecer os mecanismos de inteligência das polícias, em articulação com os demais entes federados, potencializando o poder público em territórios específicos.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Promover políticas de redução da violência letal contra jovens, mulheres, adolescentes, negros, índios e comunidade LGBT.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Reordenamento e requalificação dos espaços públicos para convivência social.	Ceará de Oportunidades	Requalificação Urbana
Reorientar a gestão penitenciária na perspectiva da inserção e integração social da população carcerária.	Ceará Pacífico	Justiça e Cidadania

Objetivo Estratégico: Reduzir as desigualdades regionais e sociais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar o atendimento escolar em tempo integral.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Fortalecer a qualificação tecnológica e o protagonismo profissional, conforme a vocação regional, com ênfase na juventude.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
	Ceará do Conhecimento	Ciência, Tecnologia e Inovação
Fortalecer as ações da educação focadas na redução da distorção entre idade e série.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Gerar emprego e renda com ênfase nas populações vulneráveis.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda
Promover o planejamento territorial integrado com as três esferas.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Resgatar e desenvolver a identidade e diversidade cultural da região.	Ceará do Conhecimento	Cultura

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressalvados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas na Grande Fortaleza por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 185.699.120,97, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	835	230
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	19	19
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio ao atendimento a pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social.	PESSOA ATENDIDA	unidade	430	412
	Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	293.300	204.104

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	19	19
	Atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	-	10.079
	Manutenção da oferta de serviços da Proteção Social Básica.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	21	21
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	940	1.175
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Apoio a entidades sociais na prestação do atendimento a pessoas em situação de risco pessoal e social.	PESSOA ATENDIDA	unidade	74	1.355
	Apoio à prestação de serviços da Proteção Social Especial.	PESSOA ATENDIDA	unidade	180	3.983
	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	11	18
	Manutenção da oferta de serviços da Proteção Social Especial.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	22

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Manutenção da oferta de serviços especializados de alta complexidade.	ABRIGO MANTIDO	unidade	14	13
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços especializados de alta complexidade.	ABRIGO ESTRUTURADO	unidade	13	13
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	208	75

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	150	81
	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	7.000	4.158
	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	2.427
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	100	389

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao cidadão.	UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	2	1
	Apoio às ações dos Conselhos e Comitês voltados para a temática da Justiça e Cidadania.	EVENTO REALIZADO	unidade	7	105
	Atendimento e acolhimento de vítimas e familiares de crimes violentos e tráfico de pessoas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	9.620	5.899
	Concessão de indenização a ex-presos políticos.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	10	9
	Garantia da proteção a pessoas ameaçadas.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	45	109
	Melhoria da estrutura das unidades de atendimento ao cidadão.	UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	6	3
	Realização de ações para promoção da cidadania.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	7
	Realização de atendimentos em ações de cidadania.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	700.000	1.733.274
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	2.705	1.005
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	1	4

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.879	5.699
	Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.	PESSOA ATENDIDA	unidade	4.700	19.374
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	24	18
	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	unidade	1.320	640
	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	1.257	269
	Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.	EVENTO REALIZADO	unidade	35	37
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	3	25
		NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO MANTIDO	unidade	3	27

Caderno Regional da Grande Fortaleza

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	Formação e qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	PESSOA CAPACITADA	unidade	109	100
	Manutenção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	10	10
	Melhoria da prestação dos serviços nas unidades do sistema socioeducativo do Estado.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	50	300

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	15.400	47.408
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.879	5.699
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia safra.	ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	unidade	11.625	12.532
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação das ações do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional.	CENTRO DE REFERÊNCIA APOIADO	unidade	1	1
	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	3
	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	477	209

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 729.631.692,56**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	22	56
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.	HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS	tonelada	578.340,0	510.087,5
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	28	15
	Fomento à cajucultura com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	35	6
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	63,1	80,1
	Manutenção dos postos de classificação vegetal.	POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	3	3
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.879	5.699

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO	Promoção e participação em eventos, feiras, missões e rodadas de negócios, com a divulgação de oportunidades e incentivos estaduais.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	6
	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	20	354
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	300	266
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	-	125
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	200	79
	Manutenção da oferta de serviços de vigilância Zoofitossanitária	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	3	1
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	500	618
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	144

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Atração de empresas de médio e grande porte.	EMPREENDIMENTO ATRAÍDO	unidade	25	25
	Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.	EMPREENDIMENTO IMPLANTADO	unidade	8	11
	Apoio a realização e participação em eventos de promoção de negócios.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	5
	Promoção de ações de incentivo a empresas de médio e grande porte com perfil exportador.	ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO ESTRUTURADA	unidade	1	1
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	145	231

Serviços

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DO SETOR DE SERVIÇOS	Apoio a realização e participação em eventos de promoção de negócios.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	2

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	km	55,0	9,5
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	km	1.054,5	1.256,1
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	km	25,0	4,8
MOBILIDADE URBANA	Integração de sistemas de transporte público coletivo intermunicipal de passageiros	PASSAGEIRO DE TRANSPORTE PÚBLICO BENEFICIADO	unidade	27.905	35.647
	Manutenção da oferta de serviços de transporte metroferroviário.	LINHA DE TREM OPERADA	unidade	1	1

Turismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ	Ampliação da infraestrutura de acesso rodoviário a destinos e localidades turísticas.	RODOVIA CONSTRUÍDA	km	-	26
	Manutenção da oferta de serviços turísticos em equipamentos estaduais.	EQUIPAMENTO TURÍSTICO MANTIDO	unidade	3	3
	Promoção do fortalecimento institucional na atividade turística.	UNIDADE ADMINISTRATIVA ESTRUTURADA	unidade	1	1
	Realização de ações de valorização dos destinos turísticos.	ÁREA URBANIZADA	unidade	1	1

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Formação e qualificação técnica, gerencial e organizacional de agricultores familiares.	EVENTO REALIZADO	unidade	126	53
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.164	266
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	7.240	6.848
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	42.877	38.071
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	16	16

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	12.250	22.464
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	1.415	1.658
	Promoção da divulgação do artesanato cearense.	EVENTO REALIZADO	unidade	43	66

Empreendedorismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Ampliação da capacidade empreendedora para geração de renda.	PESSOA CAPACITADA	unidade	5.927	5.215
	Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao empreendedor.	UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	1	1
EMPREENDEDO-RISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Ampliação de acesso ao crédito para empreendimentos.	EMPREENDE-DOR APOIADO	unidade	901	1.109
	Apoio à formalização de empresas.	EMPRESA FOR-MALIZADA	unidade	3.020	2.379
	Manutenção da oferta de serviços de atendimento ao empreendedor.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	3	3

Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA	Promoção e participação em eventos, feiras, missões e rodadas de negócios, com a divulgação de oportunidades e incentivos estaduais, para a pesca e aquicultura.	EVENTO APOIADO	unidade	5	3
	Realização de inspeção sanitária e fiscalização na atividade de pesca e aquicultura.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	6	320

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	3	3
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de obras públicas.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Promoção da melhoria da infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	2	1
	Promoção da melhoria nas estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	6	4

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 226.490.430,08, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	31	94
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	63	144

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
RESÍDUOS SÓLIDOS	Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento na área de resíduos sólidos.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	4
CEARÁ MAIS VERDE	Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	unidade	11	14
	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	9	9
CEARÁ NO CLIMA	Implementação do monitoramento da qualidade do ar.	ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO IMPLANTADA	unidade	2	1
	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	2	4

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ NO CLIMA	Realização de análise da qualidade da balneabilidade no litoral cearense.	PRAIA MONITORADA	unidade	43	49
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	24	30
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Capacitação para o pessoal técnico municipal.	PESSOA CAPACITADA	unidade	49	101
	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	970
	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	19
	Promoção de ações específicas de educação ambiental nas Unidades de Conservação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	107	122

Energia

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	2	6
	Expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL INSTALADA	quilômetro	36,8	5,9

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 517.125.022,42, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da educação básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	60	21
	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	unidade	1.260	3.510
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	1.703	3.611

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	<p>Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas contemplando suas especificidades culturais e territoriais.</p>	ESCOLA ATENDIDA	unidade	19	25
	<p>Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de Gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.</p>	ALUNO ATENDIDO	unidade	29.727	23.485
	<p>Qualificação da oferta de Educação de Jovens e Adultos para as pessoas que não concluíram a Educação Básica na idade própria, incluindo os privados de liberdade e as comunidades terapêuticas de adictos.</p>	ALUNO ATENDIDO	unidade	7.404	9.424
	<p>Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.</p>	PESSOA CAPACITADA	unidade	2.653	1.451

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA READEQUADA	unidade	14	8
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Ampliação da oferta de escolas de ensino fundamental da rede municipal.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	153.641	180.525
	Implantação dos Centros de Educação Infantil - CEIs.	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMPLANTADO	unidade	14	2
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	34.751	87.085
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	8
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	163	33

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	239	273
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ALUNO ATENDIDO	unidade	169.457	206.942
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	203	221
	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	11.383	11.383
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	74.505	85.355
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	2.089	2.109
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	239	245

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	39	39
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	4.323	4.776
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	39	39
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ALUNO ATENDIDO	unidade	15.114	16.534
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	322	195
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	39	22
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação a Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	240	912

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Manutenção das Unidades de Educação Profissional	UNIDADE DE ENSINO MANTIDA	unidade	-	2
	Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional.	UNIDADE DE ENSINO MODERNIZADA	unidade	-	4
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	2.049
	Promoção da qualificação profissional em nível técnico.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	129
	Promoção da qualificação profissional para a demanda do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	PESSOA CAPACITADA	unidade	240	167

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	600	642
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	627	430
	Ampliação da formação em pós-graduação de professores da educação básica.	VAGA OFERTADA	unidade	263	120
	Ampliação da formação em pós-graduação Stricto Sensu.	VAGA OFERTADA	unidade	573	1.522
	Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	143	51
	Ampliação das ações de extensão das IES Estaduais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	27.908	98.761
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	2.803	2.884
	Ampliação do intercâmbio internacional das IES Estaduais.	INTERCÂMBIO APOIADO	unidade	5	6
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	3	2
Melhoria da estrutura das instituições de ensino superior.	UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	3	2	

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Ampliação da formação e qualificação profissional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	350
	Ampliação do fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação.	PROJETO APOIADO	unidade	-	5
	Difusão, popularização e interiorização da Ciência, Tecnologia e Inovação.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	35
	Manutenção da oferta de serviços da Unidade de CT&I .	UNIDADE DE CT&I MANTIDA	unidade	89	17
	Melhoria da competitividade das empresas e da qualidade de seus produtos.	PRODUTO CERTIFICADO	unidade	3	14
	Melhoria da estrutura das unidades de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).	UNIDADE DE CT&I ESTRUTURADA	unidade	5	2

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da arte e cultura digital.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	9
	Ampliação das ações culturais na linguagem da dança.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	35
	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	38
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	23	68
	Ampliação das ações culturais na linguagem das artes integradas.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	118
	Ampliação das ações culturais na linguagem das artes visuais.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	68
	Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	6	32
	Ampliação das ações culturais na linguagem do circo.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	17
	Ampliação das ações culturais na linguagem do design e moda.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
Ampliação das ações culturais na linguagem do humor.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	6	

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	184
	Ampliar o fomento as ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	50	150
	Difusão e intercâmbio da arte e cultura cearense nos cenários regional, nacional e internacional.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	2
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	32	21
	Formação de artistas e produtores nas diversas linguagens culturais.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	96	260
	Manutenção da oferta de ações e programação nos equipamentos culturais estaduais.	EQUIPAMENTO CULTURAL MANTIDO	unidade	18	15
	Melhoria da infraestrutura de acesso às ações culturais nas diversas linguagens.	EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	1	1
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Ampliação das ações de acompanhamento, monitoramento, fiscalização e avaliação dos bens móveis e imóveis com tombamentos e registros estaduais.	AVALIAÇÃO REALIZADA	unidade	1	2

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEA-RENSE	Ampliação dos eventos de educação museal e patrimonial.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	6
	Preservação e restauração dos bens imóveis do patrimônio de interesse histórico, artístico-cultural do Estado.	EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	1	2
	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	10
	Realização de eventos de promoção e divulgação do patrimônio de interesse histórico, artístico e cultural do Estado.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ	Ampliação das atividades de estudo, pesquisa e base de dados culturais.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	1
	Apoio à formação/capacitação em gestão e política cultural.	PESSOA CAPACITADA	unidade	150	130
	Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura.	EVENTO REALIZADO	unidade	12	32
	Promoção da formação/qualificação para conselheiros estaduais e municipais de cultura.	PESSOA CAPACITADA	unidade	50	138
	Promoção da implementação e consolidação de sistemas e planos setoriais da cultura.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	6	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
TELEDIFUSÃO CULTURAL E INFORMATIVA	Estruturação e modernização do parque técnico da TV Ceará.	EMISSORA DE TV MODERNIZADA	unidade	1	1
	Manutenção de oferta de serviços televisivos.	EMISSORA DE TV/RÁDIO MANTIDA	unidade	1	1

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 1.671.676.421,05**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	19	18
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	18	44
	Auditoria e controle do Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	10
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	15
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	12	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Promoção da participação do cidadão na gestão do Sistema Único de Saúde.	SERVIÇO DE OUVIDORIA INSTALADO	unidade	1	7
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	35	26
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	10	39
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	19

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Fortalecimento da gestão estratégica e dos processos de trabalho das ações de Vigilância em Saúde.	MODELO DE GESTÃO MODERNIZADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviço de análise laboratorial.	LABORATÓRIO DE SAÚDE MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de Serviço de Verificação de Óbito.	SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MANTIDO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura da unidade de serviço de análise laboratorial.	LABORATÓRIO DE SAÚDE ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura da unidade de Serviço de Verificação de Óbito.	SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura física e tecnológica das áreas de vigilância à saúde.	UNIDADE ADMINISTRATIVA MANTIDA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Promoção de ações voltadas ao desempenho profissional com qualidade.	TRABALHADOR DE SAÚDE BENEFICIADO	unidade	124	124
	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	19	19
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da oferta de serviços à pessoa com deficiência.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	1	3
	Ampliação da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) IMPLANTADA	unidade	6	2
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	583	1.691
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	6	8
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	2	5
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	8

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta de serviços da rede de atenção psicossocial nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	3	3
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	21	16
		POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	3	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	HOSPITAL MANTIDO	unidade	8	8
		UNIDADE DE SAÚDE ESTRUTURADA	unidade	35	27
	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	3.412	17.171
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	5	2
	Realização de ações voltadas à atenção à saúde da mulher.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Realização de ações voltadas à atenção à saúde do homem.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Realização de ações voltadas à saúde da criança.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	7
	Realização de ações voltadas à saúde do adolescente.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	10
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	19
	Realização de ações voltadas à saúde do idoso.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	2
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	19	1
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	2

Caderno Regional da Grande Fortaleza

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	1	2
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação de Vagas Ofertadas em Residência Médica	VAGA OFERTADA	unidade	68	30
	Ampliação da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde para a promoção da Saúde.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	2	1
	Ampliação da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde para a promoção da Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	2
	Ampliação da produção editorial de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA	unidade	9	2
	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	19	19
	Apoio à realização de ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	9

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Apoio à realização de atividades docentes em saúde.	ESCOLA APOIADA	unidade	1	1
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	18	18
	Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.	PESSOA CAPACITADA	unidade	39	62
	Melhoria na qualificação de docentes em educação para as profissões de saúde.	DOCENTE CAPACITADO	unidade	330	481
	Promoção da educação permanente em saúde do trabalhador.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	2
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	23
	Promoção da formação profissional em saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE FORMADO	unidade	700	117
	Promoção da gestão de excelência em serviços de saúde.	ENTIDADE ATENDIDA	unidade	3	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	1.896	2.620
	Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	2
	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	4	8
	Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	19
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	19	19
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde da criança.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	3
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do homem.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do idoso.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	1
	Promoção de educação permanente para Atenção Primária à Saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	6
	Promoção de educação permanente para o apoio à implantação da rede de atenção psicossocial.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	6
	Promoção de práticas de integração ensino-serviço.	ALUNO ATENDIDO	unidade	4.130	14.631

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	10	2
	Formação e qualificação profissional nas atividades esportivas.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	50	715
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	67	58

Caderno Regional da Grande Fortaleza

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Manutenção da oferta de serviços esportivos em equipamentos estaduais.	VILA OLÍMPICA MANTIDA	unidade	4	4
	Melhoria da estrutura dos equipamentos e instalações esportivas.	PARQUE ESPORTIVO MODERNIZADO	unidade	7	2
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	702
CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO	Incentivo à preparação de atletas de alto rendimento.	BOLSA ESPORTE CONCEDIDA	unidade	50	50
	Manutenção de equipamentos estaduais voltados ao esporte de rendimento.	CENTRO DE FORMAÇÃO OLÍMPICA IMPLANTADO	unidade	1	1

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Ampliação do serviço de esgotamento sanitário.	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AMPLIADO	unidade	10	1
	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	100.586	217.442
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	4	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	-	3
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	1.781	438
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.879	5.699

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 431.492.896,85**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	17.500	5.543
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	63	81
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	8	70

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	ACADEMIA DE SEGURANÇA PÚBLICA MANTIDA	unidade	1	1
		UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA MANTIDA	unidade	2	3
		UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	6	8
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	48	48
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de Segurança Pública.	UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	unidade	3	1
	Melhoria da estrutura e da oferta de serviços nas unidades de perícia forense.	UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE ESTRUTURADA	unidade	1	1
	Melhoria dos serviços de videomonitoramento das áreas de segurança integrada.	SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO AMPLIADO	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Promoção da formação profissional para novos integrantes da Segurança Pública.	PROFISSIONAL FORMADO	unidade	1.000	1.235
	Promoção da melhoria contínua da prestação dos serviços de Segurança Pública Estadual.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	6.215	4.516
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	19	17
	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	19	17
	Ampliação dos serviços de prevenção à violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade social.	PESSOA ATENDIDA	unidade	-	393
	Assistência à saúde dos profissionais de segurança pública e seus dependentes.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	10.000	19.260
	Manutenção da oferta dos serviços voltados à preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	-	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Melhoria da estrutura de atendimento à saúde dos profissionais da segurança pública.	UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	2	1
	Melhoria da estrutura de atendimento à saúde dos profissionais da segurança pública.	UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	2	1
	Realização de atividades esportivas, educativas e culturais para jovens da comunidade e familiares dos profissionais da segurança pública.	EVENTO REALIZADO	unidade	5	1
CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO	Ampliação dos serviços integrados de atividades de correição disciplinar.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	1	1
	Estruturação de atendimento psicossocial no Núcleo de Desenvolvimento Humano da CGD.	NÚCLEO IMPLANTADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços da Controladoria Geral de Disciplina.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	1	1
	Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	5

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Ampliação da oferta de vagas no sistema prisional.	UNIDADE PRISIONAL IMPLANTADA	unidade	4	2
	Apoio à execução de alternativas penais.	PRESO/EGRESSO BENEFICIADO	unidade	4.000	3.382
	Atendimento aos assistidos em cumprimento de pena e familiares, com ações voltadas ao enfrentamento da drogadicção e promoção da saúde mental.	PESSOA ATENDIDA	unidade	3.000	3.200
	Atendimento com ações de saúde, educação e assistência jurídica a presos e egressos.	PRESO/EGRESSO ATENDIDO	unidade	316.299	110.328
	Desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização e ao apoio à empregabilidade do preso e egresso.	PRESO/EGRESSO BENEFICIADO	unidade	12.612	1.800
	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CASA DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA MANTIDA	unidade	6	5
		PENITENCIÁRIA MANTIDA	unidade	6	5

Caderno Regional da Grande Fortaleza

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CASA DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA MANTIDA	unidade	6	5
		PENITENCIÁRIA MANTIDA	unidade	6	5
		HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO MANTIDO	unidade	2	2
		CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	13	10
		UNIDADE PRISIONAL ESTRUTURADA	unidade	4	4
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços prisionais. Promoção da melhoria contínua da prestação dos serviços no Sistema Prisional.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	1.211	902
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	233	225
	Melhoria da estrutura para a oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA ESTRUTURADA	unidade	215	144
INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL (INTEGRA)	Estruturação e qualificação da sistemática de envio dos documentos administrativos prisionais ao Poder Judiciário.	UNIDADE PRISIONAL HABILITADA	unidade	13	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL (INTEGRA)	Estruturação e qualificação da sistemática de envio dos procedimentos policiais ao Poder Judiciário.	DISTRITO POLICIAL HABILITADO	unidade	14	32

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	39	5
	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	10.335	23.491
	Prestação de serviços de tratamento e acolhimento no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	14.014	2.795



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão